

Médicos-veterinários dão 7 dicas de cuidados com os pets no verão

Cães e gatos possuem uma grande capacidade de adaptação às variações de temperatura. No entanto, são necessários cuidados extras com a saúde dos pets em períodos de mais calor e baixa umidade do ar.

“Para a maioria das 430 raças de cães e 54 raças de gatos, a faixa de conforto térmico encontra-se entre 10°C e 30°C de temperatura ambiente”, afirma o médico-veterinário, presidente da Comissão de Políticas Públicas do Conselho Regional de Medicina Veterinária de São Paulo (CRMV-SP), Carlos Augusto Donini.

Uma vez que a previsão para o verão, de acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), é de máximas acima dos 32°C para diferentes regiões de São Paulo, a orientação é que os tutores fiquem atentos aos pets, que podem apresentar sinais de superaquecimento como: alterações alimentares, prostração, salivação, respiração acelerada e, em casos mais críticos, podem ocorrer desmaios.

Viagem requer prevenção

Neste período, as cidades litorâneas costumam ser o destino da maior parte das famílias. Para as que optam por viagens com os animais de estimação, é fundamental adotar medidas preventivas antecipadamente, sendo, duas das mais primordiais, a consulta com um médico-veterinário e a verificação da carteira de vacinação, que precisa estar com as doses anuais em dia.

Em regiões que possuem praias, há uma preocupação maior em relação à dirofilariose, uma doença causada por um verme, que ataca o coração.

“Alguns vermes presentes em cães que não foram vermifugados têm ovos eliminados pelas fezes que, na terra ou areia, evoluem em larvas que contaminam outros cães e, inclusive penetram a pele humana”, alerta Donini, esclarecendo que, por esse motivo, há proibição de cães em algumas praias, como ocorre nas do estado de São Paulo.

Na piscina ou no mar...

Em caso de uso de piscinas e cidades em que animais são autorizados a entrarem no mar, o médico-veterinário orienta quanto à qualidade da água. “Em relação ao mar, se estiver dentro dos padrões para banho, não há riscos para os cães. Quanto às piscinas, é necessário uso de cloro e fungicidas, desde que com manejo convencional. Os excessos de produtos ou o seu uso inadequado podem causar irritações dermatológicas.”

Após o banho, é importante enxaguar e escovar o pelo do animal, pois isso colabora na secagem natural do pelo.

Confira as dicas da presidente da Comissão de Bem-Estar Animal do CRMV-SP, Cristiane Pizzutto, e do presidente da Comissão de Políticas Públicas do Regional, Carlos Augusto Donini para aproveitar não só as noites, mas também os dias de verão com seu pet:

1- Proporcione água à vontade

Espalhe mais vasilhas pela casa e, durante os passeios, leve água e faça paradas para permitir a hidratação;

2 - Mantenha o pet em ambientes arejados

Deixe as caminhas nas áreas mais frescas da casa e, em caso de viagem, nunca deixe o animal em carro fechado, mantenha as janelas abertas para ventilar;

3 - Atenção aos passeios!

Evite excesso de exposição ao calor em passeios longos. Dê preferência para início da manhã e o fim da tarde, evitando o período entre 10h e 15h. Certifique-se de que o asfalto, calçamento ou areia não estão muito quentes, para evitar queimaduras. Se o animal precisar sair com focinheira, opte pelos modelos de grade, que permitem ventilação.

4 - Fique atento aos sinais de cansaço

Exemplos são: respiração acelerada, ofegante e muito tempo com a língua para fora. Diante dos sintomas, pare, ofereça água e deixe o pet descansar. Sobre esse aspecto, a atenção deve ser redobrada com cães de focinho mais achatado.

5 - Aumente a periodicidade de banhos e de escovação

“Banhos com água em temperatura ambiente podem ajudar (quando estiver mais de 34°C), mas a escovação com mais frequência (no sentido contrário do pelo, de trás para frente) proporciona melhores resultados no equilíbrio e conforto térmico”, esclarece Donini. O médico-veterinário também poderá orientar o melhor manejo das tosas, conforme a pelagem do pet.

6 - Previna acidentes com parasitas e outros animais peçonhentos

Junto ao médico-veterinário, mantenha em dia o controle de pulgas e carrapatos, bem como as medidas preventivas relacionadas às viroses e doenças transmitidas por mosquitos. Cuide também da higiene dos ambientes, para diminuir o risco de acidentes com aranhas, escorpiões, etc., tanto para os pets quanto para a família. Incidentes deste tipo costumam ser mais frequentes nesta época, especialmente quando o animal viaja com a família e passeia em lugares desconhecidos.

7 - Aproveite o período de férias para brincar com seu pet

Não deixe de brincar com seu amigo peludo durante o tempo livre. “Uma dica, para o animal que está acostumado a brincar com bolinhas ou mordedores, é colocá-los no freezer para ficarem mais geladinhos e o animal ter mais prazer ao brincar”, comenta Pizzutto.

Sobre o CRMV-SP

O CRMV-SP tem como missão promover a Medicina Veterinária e a Zootecnia, por meio da orientação, normatização e fiscalização do exercício profissional em prol da saúde pública, animal e ambiental, zelando pela ética. É o órgão de fiscalização do exercício profissional dos médicos-veterinários e zootecnistas do estado de São Paulo, com mais de 39 mil profissionais ativos. Além disso, assessora os governos da União, estados e municípios nos assuntos relacionados com as profissões por ele representadas.

Mais informações

Apex Conteúdo Estratégico

Sandra Cunha - (11) 99694-8607 / (41) 3408-8155 / sandracunhapress@terra.com.br

Grasiani Jacomini - (41) 99955-5050 / grasi@apexagencia.com.br